Inglês em ONGs: entre o fracasso e a possibilidade

Paula Telles da Costa Fernandes

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

E-mail: paulatcfernandes@gmail.com

Como citar:

FERNANDES, Paula Telles da Costa. Inglês em ONGs: entre o fracasso e a possibilidade. In: SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE ADOLESCÊNCIA: VULNERABILIDADE, PROTAGONISMOS E DESAFIOS, 2, 2016, São Paulo.

Anais...[S. l.]: 2016. p. 39-40.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2016.017>

Este trabalho teve por objetivo investigar a construção do fracasso de dois cursos de inglês como língua estrangeira em organizações não governamentais situadas no município de São Paulo. As ONGs que constituíram o campo empírico desta investigação situam-se em locais distintos da cidade: uma no bairro do Morumbi e outra no Alto de Pinheiros. Ambas têm como missão a educação complementar de crianças e adolescentes de baixa renda fora do período escolar e oferecem cursos de inglês com duração de dois anos. Os cursos investigados iniciaram-se em março de 2013 com término previsto para novembro de 2014. Na ONG situada no bairro do Morumbi, doze adolescentes iniciaram o curso e nenhum deles o terminou. Na ONG situada no Alto de Pinheiros, treze adolescentes iniciaram o curso e dois o concluíram. Este estudo pretendeu analisar a construção do fracasso e considera, de um lado, as propostas das organizações e, de outro, os aspectos discursivos e institucionais e que favoreceram a exclusão dos alunos. Acredita-se que a forma pela qual as organizações recebem esses alunos e exercem ação sobre eles acaba por excluir a maior parte dos adolescentes que ingressa em tais cursos de inglês. Apesar do fracasso, a análise e a interpretação dos dados apontam que até mesmo os alunos que não terminaram o curso vivenciaram-no de forma positiva, seja do ponto de vista do ensino-aprendizagem, seja das relações humanas construídas nesses espaços. Pode-se afirmar também que os dois adolescentes que terminaram o curso demonstraram progresso no idioma. O quadro teórico utilizado baseia-se no conceito de fracasso escolar proposto por Patto (2010) e Charlot (2000). Este estudo insere-se na área de Linguística Aplicada e tem natureza transdisciplinar. Está centrado em trabalhos desenvolvidos no campo do Direito, da Psicologia, da Educação e da Sociologia e na teoria bakhtiniana a partir da perspectiva dialógica. Para alcançar o objetivo proposto, elaboraram-se as seguintes perguntas de pesquisa: 1 Em relação às propostas e aos objetivos estabelecidos pelas ONGs no que diz respeito ao ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira *a)* em que medida esses objetivos são alcançados? *b)* quais são os discursos presentes nessas propostas e objetivos? 2 Em relação aos participantes de pesquisa, o que os posicionamentos enunciativos revelam sobre: *a)* o sujeito-aprendiz de inglês das ONGs? *b)* o ensino-aprendizagem de inglês? *c)* suas perspectivas ideológicas?

A geração de dados deste estudo de caso etnográfico ocorreu ao longo de dois anos e dois meses. O *corpus* é constituído de informações retiradas dos *sítes* oficiais das ONGs e da rede social *Facebook* bem como de entrevistas semiestruturadas com os coordenadores das organizações, seus professores e alunos. A pesquisa pretendeu contribuir para a reflexão sobre o papel das ONGs que atuam na área educacional em nosso país e sobre a importância do ensino-aprendizagem do inglês para adolescentes de baixa renda.

Palavras-chave: Fracasso escolar. Ensino-aprendizagem de inglês. ONGs.